

## DUAS TRADUÇÕES

Triste, muy tristemente...

*Rubén Darío*

Un día estaba yo triste, muy tristemente  
viendo cómo caía el agua de una fuente.  
Era la noche dulce y argentina. Lloraba  
la noche. Suspiraba la noche. Sollozaba  
la noche. Y el crepúsculo en su suave amatista  
diluía la lágrima de un misterioso artista.  
Y esse artista era yo, misterioso y gimiente,  
que mezclaba mi alma al chorro de la fuente.

Triste, mui tristemente...

*Renata Cordeiro*

Um dia estava eu triste, mui tristemente  
vendo como caía a água de uma nascente.  
Era a noite argentina e tão doce. Chorava  
a noite. Suspirava a noite. Soluçava  
a noite. E o pôr-do-sol em suave ametista  
diluía o planger de um misterioso artista.  
E esse artista era eu, misterioso e plangente,  
que mesclava minh'alma ao jorro da nascente.

## SONNET 3

*William Shakespeare*

Look in thy glass, and tell the face thou viewest  
Now is the time that face should form another,  
Whose fresh repair if now thou not renewest,  
Thou dost beguile the world, unbless some mother.  
For where is she so fair whose uneared womb  
Disdains the tillage of thy husbrandry?  
Or who is he so fond will be the tomb  
Of his self-love, to stop posterity?  
Thou art thy mother's glass, and she in thee  
Calls back the lovely April of her prime;  
So thou through windows of thine age shalt see,  
Despite of wrinkles, this thy golden time.  
    But if thou live rememb'red not to be,  
    Die single, and thine image dies with thee.

## SONETO 3

*Renata Cordeiro*

Olha no espelho, e dize ao rosto contemplado  
Que já é hora enfim de uma reprodução,  
Pois se esse teu frescor não for já conservado,  
Mundo e mãe privarás de tamanha bênção.  
Quem é essa mulher de ventre ainda inculto  
Que desdenha do esposo as tão férteis sementes?  
Quem é esse varão, que jazerá sepulto  
Com o seu amor-próprio, a negar descendentes?  
Tu és da tua mãe o espelho, e em ti os dias  
Alegres ela evoca, e o Abril da mocidade;  
Nas janelas dos teus anos também verias,  
Apesar de enrugado, essa tua áurea idade.  
Mas se pretendes ser para sempre esquecido,  
Morre solteiro e a tua imagem vai contigo.

Renata Cordeiro e tradutora.